

Planos:

da esfera federal à sala de aula 1

Profa. Cristina Leite

Plano da Escola; Plano de Ensino; Plano de aula

PLANOS

Planos

definições gerais



- O plano da escola é um documento mais global; expressa as relações da escola com o sistema escolar mais amplo e com as diretrizes nacionais;
- O plano de ensino é a proposta de organização do trabalho docente para um semestre ou ano;
- O plano de aulas é um planejamento do trabalho docente para uma aula ou um conjunto de aulas.

Projeto Político Pedagógico (PPP)

Ilma Passos Veiga

- Vai além do agrupamento de planos de ensino e planos de aula;
- O PPP é a própria organização do trabalho pedagógico da escola.

- Lançar para diante; Intento;
- Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro;

Projeto Político Pedagógico (PPP)

Ilma Passos Veiga

- É político e pedagógico → indissociável
- Feito por e pela escola;
- É preciso que nasça do próprio chão da escola e seja uma ação coletiva: alunos, professores, pais, coordenadores, funcionários, diretores...
- não é algo construído e em seguida arquivado ou apenas encaminhado para autoridades educacionais;

Caracterização da escola

- É importante que cada escola assuma a sua marca;
- É preciso definir o tipo de sociedade e cidadão que pretende-se formar;

Organização (histórica e cultural) dos conhecimentos

Currículo: organização do conhecimento escolar;

- Trata-se de uma organização social do conhecimento;

**Por que se ensinam as matérias
que se ensinam nas escolas?**

1960

1970

1980

1990

2000

2002

2009

“Adeus Mestre”

Professor: organizador de contingências

Meta: aprender conceitos/conteúdos

Estratégias de ensino: desenvolvimento linear e definido. Texto escrito por especialistas para alunos – a prova de professor.

Aluno: saber conceitos

(PSSC - Physical Science Study Committee)

FA I – Física Auto-Instrutivo

PEF- Projeto de Ensino de Física

Formação em serviço: treinamento e aperfeiçoamento

Professor:

executor de estratégias de ensino; mediador direto da aprendizagem

**Meta: aprender conceitos através de uma nova pedagogia
Nova concepção de Ensino**

**Estratégias de ensino: aprendizagem ativa – é o fazer.
Laboratório de baixo custo; vídeos; visitas**

Aluno: saber fazer

Pedagogia crítica + educação dialógica + construtivismo.

Nova concepção de aluno – conceitos prévios

(GREF- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física)

Formação em serviço: reciclagem

Professor: pesquisador reflexivo

**Meta: formação cidadã. Para vida e trabalho
Nova concepção de física escolar**

Estratégias de ensino: divulgação científica; visitas; projetos; ler e escrever em linguagem científica

Aluno: saber refletir

LDB/PCN

Nova concepção de Ciências a ser ensinada.

Formação em serviço: continuada

objetivo
da Educação Básica?

...

1942-1946	1ª. LDB/61	LDB/96
<p>Reforma Capanema</p> <p>Leis Orgânicas</p> <p>Primário = 4 anos</p> <p>Secundário Ginásial: 4 anos</p> <p>Secundário Colegial = 3 anos (científico /clássico) (obrigatório p/ Universidade)</p> <p>Profissionalizante: comercial, industrial, agrícola e normal.</p>	<p>Lei 4024/1961: “obrigação do poder público e livre à iniciativa privada.”</p> <p>Lei 5692/71: instituiu o 1º grau (em dois ciclos: 1ª a 4ª e 5ª a 8ª) como terminalidade mínima e o 2º grau, com profissionalização compulsória.</p>	<p>A LDB/1996, instituiu o ensino básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), pressupondo-o para todos, como formação geral, considerada básica para o exercício da cidadania. EM = etapa final da Educação Básica.</p>
<p>Ghiraldelli Junior (2006, p.84)</p> <p>“o ensino secundário era exigente, seu currículo tinha caráter enciclopédico e um sistema de provas e exames um tanto exagerado.”</p>	<p>Não há obrigatoriedade de conteúdos disciplinares.</p> <p>Livros de autores de cursos de vestibulares</p>	<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) - Estabelece a divisão do conhecimento em 3 áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.(Resolução CEB/CNE, no. 3/98</p> <p>(CEB = Câmara de Educação Básica. CNE = Conselho Nacional de Educação)</p>
<p>Portaria Ministerial 170: 13/03/1943</p>		<p>(CEB = Câmara de Educação Básica. CNE = Conselho Nacional de Educação)</p>
<p>Portaria Ministerial 996: 02/10/1951</p>		<p>PCN (1999) e PCN+(2002)</p>
		<p>SSE/SP</p> <p>Proposta curricular – 1979 (“Verdão”)</p> <p>Proposta curricular – 1989 (“Verdinho”)</p> <p>Proposta Curricular – 2008 (na perspectiva do PCN+)</p> <p>(Cadernos do professor – 2008)</p> <p>(Cadernos do aluno – 2009)</p>

Finalidade do Ensino Médio: LDB/96

Art. 35º. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I - a **consolidação e o aprofundamento** dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para **continuar aprendendo**, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

É preciso levar em conta esses elementos (os objetivos, a finalidade, neste caso, do EM) na construção de PPP, planos de ensino e planos de aula.

Na próxima vídeo-aula: Documentos
Curriculares Oficiais